

# *BERNARDINA XAVIER PINTO DE SOUZA*

*SCHLEDER* 05/08/1881<sup>1</sup>



Cordovan Frederico de Melo Junior

Nasceu a 05 de agosto de 1881, em Curitiba, Estado do Paraná, filha do Tenente Bernardo Xavier Pinto de Souza e de Maria Cândida Xavier Pinto de Souza. Seu pai foi um dos valorosos soldados que lutaram na guerra do Paraguai, sendo subordinado do Duque de Caxias.

A professora Bernardina passou sua infância na “Cidade Sorriso”, em companhia de sua mãe e de sua irmã, pois seu pai faleceu ainda muito jovem. Estudou no Colégio Dona Júlia de Souza Wanderlei, na Rua Aquidabã, e cursou até o quarto primário.

Em 1895, então com 14 anos, veio para União da Vitória, passando a morar na casa do seu avô Vicente Vieira, saindo apenas quando se casou aos 19 anos de idade.

Seu esposo, Teodoro Schleder, trabalhava no vapor e fazia o transporte e comunicação de Timbozinho a Porto Vitória. Em 1911, morre afogado no Rio Iguaçu o Sr. Teodoro Schleder, marido de Bernardina. Nesta época contava ela com 30 anos de idade e tinha sete filhos: João Maria, Hermes, Waldemar, Aurora, Candoca, Zulmira e Juraci. Viúva com sete filhos, Bernardina começou a lecionar em sua própria residência no Bairro São Pedro (antigo Tocos) perto da igreja do mesmo bairro, em uma casa de alvenaria na atual Avenida João Pessoa.

---

<sup>1</sup> Biografia escrita pelo autor Cordovan Frederico de Melo, extraída do livro União da Vitória – Nossa História – Uniporto, 1990, p. 233-234.

Bernardina estudava em casa, havendo duas versões sobre as pessoas que a ajudavam nos estudos: uns dizem que a professora Bernardina era preparada pelo Doutor Túlio de França e Clotário Portugal, outros afirmam que quem ajudava nos estudos eram o Coronel Cid Gonzaga e o Doutor Hermes Macedo, deslocando-se depois a Curitiba para prestar exames com a professora Júlia Wanderlei, nos quais saiu-se muito bem.

Entre 1918 e 1920, a professora Bernardina veio morar em uma das propriedades do Senhor Carlos Crema, propriedade ao lado da atual fábrica do Senhor Cabral, no Bairro do Rio d' Areia. Além da moradia, que era na parte de trás da casa, funcionava na frente à escola Dona Bernardina.